

Domínios Temas organizadores	Ponderação	Indicadores de Desempenho (Indicadores a definir pelos grupos)	Áreas de Competência	Descritores Operativos (Indicadores a definir pelos grupos de recrutamento)	Processos de recolha de informação
<p>D1. Compreensão histórica/Identificação e explicação de conteúdos científicos, recorrendo ao uso correto de vocabulário específico da disciplina.</p> <p>D2. Análise e integração pertinente de documentos.</p> <p>D3. Comunicação em História/organização, articulação, comunicação, valores e atitudes.</p>	45%	<p>O modelo ateniense O aluno: Demonstra que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática.</p>	<p>Linguagem e textos (A)</p> <p>Informação e comunicação (B)</p>	<p>Identificam, utilizam e criam diversos produtos linguísticos, literários, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos, reconhecendo os significados neles contidos e gerando novos sentidos.</p> <p>. Os alunos pesquisam sobre matérias escolares e temas do seu interesse. Recorrem à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos media, livros, revistas, jornais. Avaliam e validam a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade. Organizam a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência. Desenvolvem estes procedimentos de forma crítica e autónoma</p> <p>. Os alunos apresentam e explicam conceitos em grupos, apresentam ideias e projetos diante de audiências reais, presencialmente ou a distância. Expõem o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente.</p>	<p>✓Fichas/testes e questões de aula;</p> <p>✓Tarefas de sala de aula;</p> <p>✓Tarefas em Grupo e/ou Individuais;</p> <p>✓Trabalhos inseridos em Domínio de Autonomia Curricular (DAC), Cidadania e Desenvolvimento;</p> <p>✓Autoavaliação e heteroavaliação;</p>
	35 %	<p>O modelo romano O aluno: Justifica a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração. Distingue formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais. Analisa a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura. Distingue os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica. Identifica/aplica os conceitos: urbe; império; cidadão; direito; urbanismo; romanização; civilização; época clássica.</p>			
	20 %	<p>O espaço português O aluno: Reconhece o cristianismo como matriz identitária europeia. Analisa a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional. Compreende que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava. Contextualiza a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia.</p>	1		

		<p>Demonstra a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais. Enquadra os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial. Interpreta a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país. Identifica/aplica os conceitos: concelho; senhorio; vassalidade; imunidade; monarquia feudal; Cortes/parlamento; época medieval.</p> <p>O alargamento do conhecimento do mundo O aluno: Reconhece o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista. Demonstra que o império português foi o primeiro poder global naval. Reconhece que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna. Demonstra que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global. Reconhece que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas. Identifica/aplica os conceitos: navegação astronómica; cartografia; experiencialismo; globalização.</p> <p>A reinvenção das formas artísticas O aluno: Identifica na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e ruturas com o período medieval. Reconhece a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspectiva matemática no urbanismo,</p>	<p>Relacionamento Interpessoal (E)</p> <p>Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)</p> <p>Sensibilidade estética e artística</p>	<p>criatividade e a inovação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os alunos juntam esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais. Desenvolvem e mantêm relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda. - Os alunos envolvem-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais: debatem, negociam, acordam, colaboram. Aprendem a considerar diversas perspetivas e a construir consensos. Relacionam-se em grupos lúdicos, desportivos, musicais, artísticos, literários, políticos e outros, em espaços de discussão e partilha, presenciais ou a distância. - Os alunos resolvem problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico. - Os alunos reconhecem os seus pontos fracos e fortes e consideram-nos como ativos em diferentes aspetos da vida. Têm consciência da importância de crescerem e evoluírem. São capazes de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançarem os seus objetivos. - Os alunos desenham, implementam e avaliam, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelecem para si próprios. São confiantes, resilientes e persistentes, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade. - Os alunos observam, analisam e discutem ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. Usam critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição. - Os alunos conceitualizam cenários de aplicação das suas ideias e testam e decidem sobre a sua exequibilidade. Avaliam o impacto das decisões adotadas. - Os alunos desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos. 	
--	--	--	--	--	--

	<p>na arquitetura e na pintura. Analisa a expressão naturalista na pintura e na escultura. Problematisa a produção artística em Portugal: do gótico-manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas. Desenvolve a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista. Identifica/aplica os conceitos: Renascimento; humanista; antropocentrismo; classicismo; naturalismo; perspetiva; Manuelino.</p> <p>A renovação espiritual e religiosa O aluno: Interpreta a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta aquela. Caracteriza as principais igrejas reformadas. Avalia o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa. Identifica/aplica os conceitos: Reforma; contrarreforma; heresia; dogma; sacramento; inquisição; época moderna; identidade.</p> <p>Descritores transversais</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J) O aluno: - Comunica uni, bi e multidirecionalmente; - Responde, apresenta; Mostra iniciativa.</p> <p>Autoavaliador e heteroavaliador (transversal às áreas) O aluno: - Questiona de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - Autoavalia as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - Avalia de forma construtiva as aprendizagens adquiridas,</p>	<p>(H)</p> <p>Saber científico, técnico e tecnológico (I)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos valorizam as manifestações culturais das comunidades e participam autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas. - Os alunos percebem o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais. - Os alunos compreendem processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocam questões, procuram informação e aplicam conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis. - Os alunos trabalham com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. - Os alunos consolidam hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos. Identificam necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazem escolhas fundamentadas. 	
--	---	--	---	--

	<p>os comportamentos e atitudes dos outros; - Aceita as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</p> <p>Participativo/ colaborador/ cuidador de si e do outro (transversal às áreas) O aluno: - Colabora com os pares e professores no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - Apoia o trabalho colaborativo; Intervém de forma solidária; - É solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; Está disponível para se autoaperfeiçoar.</p> <p>Responsável/ autónomo (A, B, C, D, E, F, H, I, J) O aluno: - Assume responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - Assume e cumpre compromissos; - Apresenta trabalhos com auto e heteroavaliação; - Dá conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.</p>			
--	--	--	--	--